

- Observatório de Política Externa Brasileira -  
Nº 198  
13/02/08 a 19/02/08

**Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, (UNESP), *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Equipe de redação e revisão: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias (coordenação).  
Mestrandos em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP: André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento, Leonardo Ulian Dall Evedove (bolsista CAPES) e Renata Avelar Giannini. Graduandos em Relações internacionais pela UNESP de Franca: Adriana Suzart de Pádua (bolsista CNPq), Felipe dos Santos, Juliana Yumi Aoki, Celeste de Arantes Lazzerini e Patrícia Carmos.

**Celso Amorim classifica como xenofóbico ataque à brasileira na Suíça**

A polícia suíça divulgou, no dia 12 de fevereiro, relatório sobre a agressão à brasileira Paula Oliveira. Foi questionada a versão apresentada pela vítima, alegando que as circunstâncias dos ferimentos não estão claras. O relatório policial afirma que os ferimentos foram superficiais, não confirmando desta maneira as implicações médicas do suposto ataque apontadas por Paula. Diante de tais fatos, para a polícia suíça, a brasileira pode não ter sido vítima de xenofobia, mas sim de automutilação. Como resposta ao relatório, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim cobrou rigor na apuração do caso, que ele classificou como grave e chocante. O chanceler telefonou para a cônsul-geral do Brasil na Suíça, Vitória Clever, e exigiu rapidez na investigação. Convocou também o embaixador suíço no Brasil e afirmou que, caso se confirme o caráter xenofóbico das agressões contra Paula Oliveira, o Brasil enviará uma queixa formal à Organização das Nações Unidas (ONU), pedindo que a Alta Comissária de Direitos Humanos da ONU, Navi Pillai, se pronuncie de forma urgente sobre o caso e condene os ataques. Para o Itamaraty, há evidências de xenofobia e por isso se dá a posição adotada de pressionar governo e polícia suíços para que investiguem o caso. A brasileira Paula Oliveira teria sofrido um ataque na noite do dia 09, numa estação de trem na periferia de Zurique. Ela se apresentou à polícia

com cortes por todo corpo, alguns formando a sigla SVP, iniciais do Partido do Povo Suíço, de extrema direita. Paula, uma advogada que trabalhava numa multinacional, diz ter sido atacada por três *skinheads*. Ela afirmou estar grávida de gêmeas e teria abortado em função dos ataques. Em nota da embaixada do Brasil na Suíça, porém, enfatizou-se laudo do Hospital Universitário de Zurique, que negou a dupla gravidez. Em resposta, a assessoria do chanceler Amorim limitou-se a afirmar que aguarda o “desenrolar das investigações” e que nenhuma hipótese deve ser descartada (Folha de S.Paulo – Cotidiano – 13/02/2009; Folha de S.Paulo – Cotidiano – 14/02/2009; O Estado de S. Paulo – Internacional – 13/02/2009; O Estado de S.Paulo – Internacional – 14/02/2009; O Globo – O País – 13/02/2009; O Globo – O País – 14/02/2009).

### **Morre militar brasileiro em missão da ONU**

Morreu, durante a missão comandada pelo Brasil no Haiti, o sargento brasileiro Idevani da Silva, de 41 anos. O militar faleceu no dia 12 de fevereiro, no Haiti, em um acidente automobilístico na estrada que liga a cidade de Jacmel e a capital do país, Porto Príncipe. O Exército brasileiro informou ainda que a Companhia de Engenharia do Haiti e a missão da Organização das Nações Unidas (ONU) irão investigar as causas do acidente (Folha de S.Paulo – Mundo - 13/02/2009; O Estado de S.Paulo – Internacional - 13/02/2009; O Globo – O Mundo - 13/02/2009).

### **Brasil estuda possibilidade de financiar exportações de países vizinhos**

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, afirmou que o governo brasileiro está em negociação com autoridades dos países da América do Sul. Segundo Amorim, discutir-se-á a possibilidade de o Brasil fornecer financiamentos, com recursos das reservas cambiais brasileiras, para as exportações dos países vizinhos. O mecanismo seria uma linha de swap (contratos que trocam o rendimento em juros pela oscilação da moeda) de reais pelas equivalentes moedas da região. O chanceler brasileiro afirmou que a medida seria uma forma de compensar as dificuldades das nações vizinhas em obter financiamento para suas exportações e, ao mesmo tempo, enfrentar a crise financeira internacional. A orientação na Esplanada dos Ministérios é para o reforço de mecanismos de consulta bilateral e a busca de formas de equilibrar o intercâmbio comercial com as economias sul-americanas. Para tanto, na semana do dia 15 de fevereiro, estão agendadas reuniões com Argentina e Colômbia. No entanto, técnicos do governo ressaltam que o estímulo às economias vizinhas se limitará de acordo com a disposição dos mesmos em não impor obstáculos às exportações brasileiras (O Globo – Economia – 13/02/2009; O Globo – Economia – 15/02/2009).

### **Itamaraty discute possibilidade da volta de Paula ao Brasil**

Depois da publicação do relatório que indica a possibilidade de fraude no caso da suposta agressão da brasileira Paula Oliveira na Suíça e da declaração da polícia suíça de que Paula pode ser indiciada e do reforço da tese de automutilação, o Itamaraty discute com a família da brasileira duas saídas: retornar ao Brasil ou esperar pela conclusão das investigações e enfrentar os fatos decorrentes. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil, prevendo um abalo nas relações bilaterais com a Suíça, visa conter as consequências políticas provocadas pelo caso. A cônsul do Brasil em Zurique, Vitória Clever, que apresentou à família as opções, ressaltou que não há processo contra a brasileira, permitindo que volte quando e se desejar ao Brasil, mas que a decisão cabe somente à família. Clever confirmou poder organizar o retorno de Paula antes da conclusão das investigações, mas teme que, caso permaneça na Suíça, a família não consiga desmentir o laudo médico. Para questioná-lo, seria necessário realizar um segundo exame no Brasil, mas, segundo Clever, não haveria motivos para duvidar da integridade do Instituto Legal da Universidade de Zurique (O Estado de São Paulo – Internacional – 15/02/2009; O Estado de São Paulo – Internacional – 16/02/2009; Folha de São Paulo – Cotidiano – 16/02/2009; O Globo – O País – 15/02/2009; O Globo – O País – 16/02/2009).

### **Presidente da Colômbia visita o Brasil**

Durante visita oficial ao Brasil, o presidente colombiano Álvaro Uribe discutiu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a possibilidade de adotar moeda local nas transações comerciais, nos moldes do que foi assinado com a Argentina no ano passado. Lula defendeu que o mecanismo deveria ser estendido a toda a Unasul, que reúne 12 nações sul-americanas, para reduzir a dependência do dólar. Os dois presidentes também trataram de formas de facilitar a tomada de empréstimos via BNDES a projetos conjuntos. Uribe aproveitou a oportunidade para agradecer o apoio dado pelo Brasil na libertação de reféns das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e pediu mais investimentos para a Colômbia. Quando indagado sobre o terceiro mandato presidencial o presidente disse que não pretende se perpetuar no poder, mas também não pretende ser irresponsável com o futuro político do país que depende da prorrogação dos princípios de seu governo (Folha de São Paulo – Mundo – 16/02/2009; Folha de São Paulo – Dinheiro – 18/02/2009; O Estado de S.Paulo – Internacional – 17/02/2009; O Globo – Economia – 17/02/2009; O Globo – Economia – 18/02/2009).

### **Brasil apresenta plano contra o protecionismo da Argentina**

Durante reunião entre os ministros brasileiros e argentinos, o governo do Brasil criticou novamente a tendência protecionista do país vizinho por se recusar a retirar medidas que atrapalham as exportações brasileiras. Do outro lado, o

ministro de Relações Exteriores argentino reclamou que não há equilíbrio comercial entre os dois Estados, tanto que há muitos anos seu país é deficitário no comércio com o Brasil. A Argentina também reclama que o governo brasileiro impõe barreiras veladas, como restrições sanitárias e também licenças não-automáticas. Como forma de combater o protecionismo, os ministros brasileiros apresentaram aos argentinos uma oferta de crédito que compreende a oferta de linhas de financiamento facilitadas aos investimentos de companhias nacionais na Argentina e também a oferta de crédito por meio da injeção de recursos nas empresas sediadas na Argentina e que exportam para o Brasil. A medida ajudaria a gerar divisas no país vizinho, aumentando as importações do Brasil. O chanceler brasileiro, Celso Amorim, considera viável a adoção deste mecanismo de ajuda aos países vizinhos e acredita que a integração é de extrema importância para superar a crise econômica internacional (Folha de S.Paulo – Dinheiro – 17/02/2009; Folha de São Paulo – Dinheiro – 18/02/2009; O Estado de S.Paulo – Economia & Negócios – 17/02/2009; O Estado de S.Paulo – Economia & Negócios – 18/02/2009; O Globo – Economia – 18/02/2009; O Globo – Economia – 19/02/2009).

### **Brasil demonstra temor de novas barreiras comerciais**

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou, durante reunião do G-20 empresarial na Dinamarca, um documento que expressa o temor dos empresários brasileiros de que o meio ambiente se transforme em pretexto para que novas medidas protecionistas sejam adotadas pelos países desenvolvidos. O chanceler Celso Amorim afirmou que existe a possibilidade de o Brasil questionar junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) a legalidade da cláusula "Compre América", do pacote de estímulo econômico recém-aprovado nos EUA, que prevê que o aço e os produtos manufaturados usados em obras financiadas pelo plano devem ser comprados nos EUA (O Globo – Economia – 17/02/2009).

### **Representantes do Brasil no Mercosul aprovam ingresso da Venezuela**

Os congressistas que representam o Brasil no Parlamento do Mercosul aprovaram por 9 votos a 4 o ingresso da Venezuela no bloco econômico. A decisão final do Congresso sobre a adesão ainda depende de aprovação na Comissão de Relações Exteriores e no plenário do Senado. O acordo já foi aprovado pela Câmara (Folha de S.Paulo – Mundo – 19/02/2009).

### **Lula telefona para Chávez e o cumprimenta**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva telefonou ao seu homólogo Hugo Chávez para cumprimentá-lo pela vitória no referendo de domingo sobre reeleição ilimitada. Em conversa que durou aproximadamente 15 minutos, o mandatário

brasileiro fez referência aos comentários positivos que o presidente colombiano, em visita ao Brasil, fez ao governante venezuelano (Folha de São Paulo – Mundo – 18/02/2009; O Estado de S.Paulo – Internacional – 18/02/2009).

### **Venezuela dificulta entrada de carros do Brasil**

A partir de 1º de março, veículos de passageiros e de carga procedentes do Brasil só poderão transitar pela Venezuela se forem conduzidos pelo próprio dono. Quem não é dono precisará de procuração registrada em cartório para poder dirigir no país vizinho. O governador de Roraima, José de Anchieta Júnior, encaminhou um relatório ao ministro Celso Amorim pedindo sua intervenção e espera que ele consiga convencer o governo Hugo Chávez a recuar (O Estado de São Paulo – Metrópole – 18/02/2009).

### **Parlamentares italianos pedem apoio para extradição de Battisti**

Parlamentares italianos foram a Brasília para defender a extradição de Cesare Battisti. Os deputados querem apoio de autoridades brasileiras para que o ex-extremista italiano cumpra a pena de prisão em seu país. No Congresso, o vice-presidente do Parlamento Italiano, Maurizio Lupi, tratou do tema com o presidente da Câmara, Michel Temer. Os políticos disseram que respeitarão a decisão da Justiça brasileira, mas poderão recorrer a instâncias internacionais caso a extradição não seja aprovada pelo Supremo Tribunal Federal. O julgamento está previsto para março (Folha de S.Paulo – Brasil – 18/02/2009; O Globo – O País – 18/02/2009).